



Lição 02

14 de Julho de 2024

O LIVRO DE RUTE

Murilo Alencar

3º TRIMESTRE 2024 | ADULTOS



FERRAMENTA EBD

Esboço Da Lição 02

Do 3º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

O DEUS QUE GOVERNA O MUNDO E CUIDA DA FAMÍLIA
Os ensinamentos Divinos nos Livros de Rute e Ester para a Nossa Geração

Domingo, 14 julho de 2024

O LIVRO DE RUTE

O QUE ESTUDAREMOS?

O livro de Rute se destaca não apenas por sua beleza literária, mas, principalmente, pela profundidade espiritual de sua mensagem. Nesta lição, faremos uma apresentação panorâmica deste livro inspirado por Deus.

TEXTO ÁUREO – COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

Nos dias em que os juízes governavam Israel, houve grande fome na terra. Por isso, um homem deixou seu lar, em Belém de Judá, e foi morar na terra de Moabe, levando consigo esposa e dois filhos. (Rt 1.1 NVT).

O texto de Rute 1.1, apesar de conciso, apresenta informações essenciais para a compreensão do livro como um todo. Ele introduz os personagens, o contexto histórico e os desafios que eles enfrentam, além de levantar importantes questionamentos sobre fé, confiança em Deus e a força dos laços familiares. As informações desse versículo servem como base para o desenvolvimento da narrativa, que nos próximos capítulos trará uma história comovente de redenção, amor e perseverança.

VERDADE PRÁTICA

Servir a Deus não nos isenta de crises. Em qualquer circunstância, o segredo é permanecer fiel, confiando na providência divina.

A afirmação "Servir a Deus não nos isenta de crises" é um lembrete crucial para a fé cristã. Frequentemente, acreditamos que uma vida dedicada a Deus nos protegerá de sofrimentos e adversidades. No entanto, a realidade apresentada na Bíblia e na história da igreja nos ensina o contrário. Crentes devotos, em algum momento, enfrentarão crises e desafios que colocarão à prova sua fé.

Servir a Deus não garante uma vida livre de crises. No entanto, a fé e a confiança em Deus nos permitem enfrentar os desafios com força, esperança e a certeza de que Ele estará conosco a cada

passo. As crises, quando enfrentadas com a perspectiva correta, podem se tornar ferramentas para o nosso crescimento espiritual e para a glória de Deus.

Pontos a se considerar:

- Deus é soberano e controla todas as coisas, inclusive as crises.
- Crentes fiéis também passam por crises.
- A fidelidade e a confiança em Deus são essenciais em tempos difíceis.
- Deus promete prover força, sabedoria e consolo em meio às aflições.
- As crises podem ser oportunidades para o crescimento espiritual.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. A ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

1.1 A Estrutura do Antigo Testamento.

- A Bíblia Hebraica. A tradição judaica divide os seus livros sagrados em apenas três grupos: Torá (a Lei), Neviim (Profetas) e Ketuvim (Escritos). Os livros são distribuídos nos três grupos da seguinte maneira:

Torá (A Lei)	Neviim (Os Profetas)	Ketuvim (Os Escritos)
Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio	Profetas Anteriores: Josué, Juízes, Samuel, Reis, Profetas Posteriores: Isaias, Jeremias, Ezequiel, Os doze	Livros Poéticos: Salmos, Provérbios, Jó Cinco Rolos (Megilloth): Cântico dos Cânticos, Rute, Lamentações, Ester, Eclesiastes Livros Históricos: Daniel, Esdras-Neemias, Crônicas

- A Bíblia de Cristã. O Antigo Testamento da Bíblia cristã, ao contrário da Bíblia hebraica, é organizado em quatro partes.

A Lei (Pentateuco)	Livros Históricos	Poesia	Profetas
Gênese, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio	Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester	Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos	Profetas maiores: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel. Profetas menores: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

- A Bíblia Católica. Na Bíblia Católica, existem sete livros que não estão presentes na versão protestante. Esses livros são chamados de Deuterocanônicos. É bom destacar que os judeus e os cristãos protestantes jamais aceitaram a inserção dos livros apócrifos no Antigo Testamento. Porém, o catolicismo romano os declarou canônicos no Concílio de Trento (1546). Desse modo, o Antigo Testamento católico possui os sete livros apócrifos acima citados, perfazendo um total de 46 livros. Veja lista de acréscimos:

Tobias (Deuterocanônico)

2 Macabeus (Deuterocanônico)

Judite (Deuterocanônico)

Sabedoria (Deuterocanônico)

Ester (com partes adicionais, Deuterocanônico)

Eclesiástico (ou Sirácida, Deuterocanônico)

1 Macabeus (Deuterocanônico)

Daniel (com partes adicionais, Deuterocanônico)

1.2 Aspectos introdutórios.

- Título. O título desse breve livro é o nome de seu personagem principal, uma mulher moabita chamada Rute. A etimologia desse nome é incerta, embora esteja frequentemente ligado à palavra hebraica רֶעִי (re'úi), que significa "amizade, companheirismo". Somente dois livros do

AT recebem como título nomes de mulheres: Rute e Ester. Esse livro contém outra distinção: é o único livro do AT cujo nome vem de um antepassado de Jesus. Nenhum outro livro do AT faz referência a Rute, e no NT ela é mencionada apenas uma vez — no contexto da genealogia de Cristo (Mt 1.5; cf. Rt 4.18-22).

- Escritor humano. A tradição judaica credits a autoria do livro a Samuel, o que é possível, já que ele morreu (1Sm 25.1) somente depois de ter ungido Davi como o rei escolhido por Deus (1Sm 16.6-13). No entanto, nem referências internas nem testemunhos externos são conclusivos na identificação do autor. No campo da especulação, o Dr. Carlos Osvaldo afirma que o autor provavelmente foi um mestre-narrador, comissionado pela família real, para registrar a soberana intervenção de Deus na constituição da árvore genealógica real.
- Data. Eruditos divergem sobre a data de composição do livro. Alguns argumentam que tradições deuteronômicas apontam para uma data posterior ao reinado de Josias (640–609 a.C.). Outros, com foco na teologia da libertação, defendem uma data pós-exílica, alegando que o autor usou a narrativa para combater o nacionalismo extremado de Esdras e Neemias e a exploração dos “sem-terra” pelos nobres de Judá. Alguns autores sustentam que o livro foi composto no início da monarquia, o que se alinha ao contexto histórico e à ausência do nome de Salomão na genealogia. Cremos nessa última linha teológica.
- Esboço do Livro.
 - I. A falência de Elimeleque e a vida Noemi em Moabe (1.1-5).
 - II. Noemi e Rute retornam para Belém (1.6-22).
 - III. Boaz recebe Rute no seu campo (2.1-23).
 - IV. O romance de Rute com Boaz (3.1-18).
 - V. Boaz redime Rute (4.1-12).
 - VI. Deus recompensa Boaz e Rute com um filho (4.13-17).
 - VII. O direito de Davi ao trono de Judá (4.18-22).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. O CONTEXTO HISTÓRICO

2.1 O cenário caótico nos dias dos juízes.

Os juízes mencionados na Bíblia são: Otniel, Eúde, Sangar, Débora, Gideão, Tola, Jair, Jefté, Ibsã, Elom, Abdom e Sansão. Eli e Samuel pertencem a este grupo seletivo, mas os seus feitos não são registrados no livro de Juízes. Sendo assim, quatorze é o número de juízes registrados nas Escrituras. Os juízes foram pessoas escolhidas por Deus para governar o seu povo.

Os juízes atuaram em um período que pode ser bem compreendido e bem definido pelas seguintes expressões: “não havia rei em Israel” (Jz 18.1) e “cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos” (Jz 21.25). Estas declarações revelam um povo sem a presença de um líder permanente, e que, em função disso, acreditava que era livre para fazerem o que bem desejasse.

As consequências da falta de uma liderança permanente são inúmeras, porém as principais, de acordo com o livro de Juízes são: a confusão social, o caos moral e a apostasia. O povo de Israel se esqueceu do concerto com o Senhor que os havia resgatado do Egito. O povo, sem direção, passou a caminhar pela senda da idolatria e da devassidão. Como forma de punição pelos pecados, foram oprimidos e saqueados por diversos povos inimigos.

2.2 A história narrada no Livro de Rute e o tempo dos juízes.

A história de Rute aconteceu “na época dos juízes” (1.1), por volta de 1370 a 1041 a.C. (Jz 2:16-19), e, desse modo, liga o tempo dos juízes ao período dos reis de Israel. Deus usou uma “fome na terra” de Judá (1.1) para criar o cenário desse bonito drama, embora a fome não seja mencionada em Juízes, o que dificulta o estabelecimento da data dos acontecimentos de Rute. No entanto, voltando no tempo para a bem conhecida data do reinado de Davi (1011-971 a.C.), o período de tempo de Rute seria mais provavelmente durante o juizado de Jair, por volta de 1126-1105 a.C. (Jz 10.3-5).

2.3 O livro de Rute e sua cronologia.

Rute abrange um período de mais ou menos onze ou doze anos de acordo com o seguinte cenário: (1) 1.1-18, dez anos em Moabe (1.4); (2) 1.19—2:23, vários meses (meados de abril a meados

de junho) nas plantações de Boaz (1.22—2.23); (3) 3.1-18, um dia em Belém e uma noite na eira; e (4) 4.1-22, cerca de um ano em Belém.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. PROPÓSITO E MENSAGEM

3.1 O propósito do Livro de Rute.

O Livro de Rute, apesar de sua brevidade, apresenta diversos propósitos valiosos, tanto teológicos quanto históricos e práticos. Vamos explorar alguns dos principais:

- **Demonstrar a Fidelidade e o Amor de Deus em Tempos Difíceis:**

A história de Rute e Noemi se desenrola em um período marcado por apostasia, desobediência e caos entre o povo de Israel. No entanto, Deus, em sua fidelidade e amor inabaláveis, demonstra seu cuidado providencial pelas protagonistas, conduzindo-as em meio às dificuldades e recompensando-as com redenção e esperança.

Propósito:

- a. Enfatizar a soberania e o cuidado de Deus, mesmo em tempos de crise e incerteza.
- b. Oferecer um exemplo de fé e perseverança em meio às provações da vida.
- c. Demonstrar a compaixão e a misericórdia de Deus para com todos, independentemente de origens ou circunstâncias.

- **Ilustrar a Importância da Família e da Comunidade:**

O livro destaca a importância dos laços familiares e da comunidade de fé. Rute e Noemi encontram apoio, acolhimento e proteção em Israel. Boaz demonstra compaixão e responsabilidade ao resgatar Rute e garantir seu futuro.

Propósito:

- a. Ressaltar o valor da família e da comunidade como fontes de apoio e força.

- b. Exaltar a importância da compaixão, da generosidade e do cuidado mútuo entre os membros da comunidade.
- c. Demonstrar como a fé e os valores compartilhados podem fortalecer os laços entre as pessoas.

- **Apresentar a Linhagem Messiânica:**

A genealogia de Rute, que inclui o rei Davi, conecta a história à linhagem messiânica e à promessa de um futuro salvador para Israel. Essa ligação demonstra como Deus opera em sua grandiosidade, tecendo planos e propósitos que transcendem a vida individual.

Propósito:

- a. Manter viva a esperança da vinda do Messias, que traria redenção e restauração para o povo de Israel.
- b. Conectar a história de Rute ao plano maior de salvação de Deus.

Por fim, não menos importante, temos o propósito que provavelmente o escritor humano tinha em mente quando inspirado por Deus, registrou essa história:

O livro tem um propósito político: ganhar aceitação popular para o governo de Davi, apelando à continuidade da direção de Deus nas vidas dos antecessores de Davi. Em essência, diz o seguinte: “Se a mesma providência divina que guiou os antepassados de Israel também proveu Davi, foi Deus mesmo que o nomeou rei”. Prosseguindo, dada a presença de estrangeiros sob o governo de Davi, o livro acrescenta que estrangeiros que, como Rute, verdadeiramente buscam refúgio sob as asas de Deus (2.12) são bem-vindos.

3.2 A mensagem do Livro de Rute.

Demonstração da Benignidade Humana no Livro de Rute:

- Orfa. Orfa não foi manipulada por Noemi. Noemi demonstrou grande cuidado com ela quando a desobrigou de acompanhá-la. Isso mostra a preocupação e a consideração de Noemi pelas decisões de Orfa.
- Noemi. Noemi provou sua bondade e fidelidade ao cuidar de suas noras, mesmo após a morte de seus próprios filhos e marido. Ela não forçou Orfa a ficar permitindo que ela escolhesse seu próprio caminho. Ela também experimentou a benignidade de Rute de forma profunda e tangível.

- Rute. Rute, ao decidir permanecer com Noemi e seguir o Deus de Israel, também demonstrou benignidade e fidelidade. Sua lealdade e compromisso são evidentes ao longo da história. Ela provou a Benignidade de Boaz, homem de caráter imaculado.

Demonstração da Benignidade de Deus:

- Na Provisão de Alimento. Quando Rute e Noemi chegam a Belém, elas se encontram em uma situação de extrema pobreza. No entanto, Deus provê para suas necessidades através da generosidade de Boaz, um rico proprietário de terras. Essa providência divina demonstra o cuidado e a compaixão de Deus por seus filhos, mesmo em tempos de dificuldade.
- Na Provisão de um Marido. Boaz, reconhecendo a virtude e a fé de Rute, a resgata e a toma como esposa. Essa união abençoada por Deus não apenas garante a segurança e o futuro de Rute, mas também a conecta à linhagem messiânica, culminando no nascimento do rei Davi.
- Na Provisão de um Filho. O casamento de Rute e Boaz resulta no nascimento de Obede, o avô do rei Davi. Essa descendência demonstra a fidelidade de Deus em cumprir suas promessas e a bênção que ele concede àqueles que o servem com fé e obediência.
- Na Provisão de um Rei — Davi! Obede, filho de Rute e Boaz, torna-se avô do rei Davi, a figura central da monarquia israelita e um símbolo das promessas messiânicas. Essa conexão com a linhagem real demonstra o plano grandioso de Deus para Rute e como a fé e a obediência podem levar a realizações extraordinárias.

A maior mensagem do Livro de Rute, reservei como texto final em nossa conclusão.

CONCLUSÃO

O capítulo I do Evangelho de Mateus é a única passagem do Novo Testamento que menciona o nome de Rute. Na genealogia apresentada por Mateus, o nome de Rute, juntamente com outros mencionados nos últimos versículos do livro de Rute, aparece na linha de descendência de Cristo (Mt 1.5,6; Rt 4.18-22). É no Evangelho de Mateus que Deus demonstra sua benignidade para com as nações. Afinal, Mateus inicia com o nascimento de Jesus, como filho de Davi e de Abraão, e termina com a ordem de Jesus de que façam discípulos de todas as nações (Mt 1.1; 28.19)!

Realmente, é assim que a história de Rute se conecta ao ministério de Jesus Cristo. Por meio de Boaz, Deus trabalhou não apenas para redimir Rute e Noemi, mas também para trazer o grande Redentor, Jesus Cristo! Jesus não nos redime apenas de nossas preocupações terrenas, mas da maior preocupação de todas: ficarmos perdidos em nossos pecados. Somos feitos à imagem de Deus, mas

somos falhos e pecamos contra Ele. Contudo, o Senhor não nos deixou desamparados. Em seu grande amor, Ele enviou Jesus Cristo, que teve uma vida perfeita e sem pecado, para morrer na cruz por todos que se arrependem de seus pecados e creem. Independentemente dos deuses a quem tenhamos servido, Ele morreu por nós. No entanto, precisamos nos afastar de nossos pecados e crer nEle. Quando fazemos isso, Ele nos garante o perdão dos pecados e uma nova vida em Cristo. Jesus Cristo é nosso Redentor.

ABRA A JAULA – PB. MURILO ALENCAR